

Campeonato Regional do Rio de Janeiro 2021

Atualizado 29/04/2021 V1

Regulamento Esportivo Geral

É obrigação do piloto ler todos os regulamentos que regem o evento e a competição em questão e conhecer suas obrigações, direitos, deveres e regras.

Alegar o desconhecimento de qualquer item não é aceito, assim como não aceitar as regras descritas aqui ou em outros regulamentos que juntos regulam este evento. O que vale é o que está escrito. Os pilotos que buscarem descumprir as regras, assim que identificados, serão punidos, não podendo alegar que a não identificação até o momento significava qualquer tipo de aceitação por parte do evento e suas regras.

No ato da inscrição todo piloto dá automaticamente seu aceite para todos os itens deste regulamento, de forma ampla, absoluta, total e irrestrita. Alegar seu desconhecimento não é permitido. O presente vale como contrato entre as partes.

1 - Autoridades da Prova

- a) São: o Presidente do Júri, os Membros do Júri, o Diretor de Prova e o Comissário Técnico.
- b) Todas as consultas dos pilotos e equipes as autoridades de prova devem ser feitas por escrito, através da secretaria de prova, sendo que é obrigatório o devido protocolamento. Ficando as autoridades de prova obrigadas a enviar a resposta por escrito em até 48h mesmo que a posição não seja definitiva. Quanto a protestos, os mesmos apenas serão recebidos com o atendimento do pagamento das taxas publicadas.
- c) Questionamentos verbais as autoridades de prova com respostas verbais não podem ser utilizadas para autorizar, desautorizar, justificar, protestar, ou usados a que fim for.

2 - Treinos e Vistoria de Segurança

- a) A VISTORIA DE SEGURANÇA nas motos é obrigatória e deverá ser realizada por categoria.
 - I. A apresentação da motocicleta às vistorias de segurança que antecedem os treinos livres, oficiais (cronometrados) warm-up ou corrida é considerada como mais uma aceitação explícita do piloto e equipe ao Regulamento Esportivo e Técnico em vigor.
 - II. As motocicletas inscritas no campeonato devem estar de acordo com o regulamento técnico e obedecer às exigências e aos procedimentos a serem seguidos durante as vistorias técnicas.
 - III. As motocicletas deverão entrar e sair da área da vistoria técnica com o motor desligado.
 - IV. A motocicleta deverá ser apresentada à vistoria de segurança limpa e completa, em conformidade com o regulamento da respectiva categoria.
 - V. Não é permitido pilotar utilizando fones de ouvido.
 - VI. O uso do óculos é permitido perante assinatura do termo de ciência/responsabilidade.
- b) Dos TREINOS
 - I. TREINOS LIVRES: As sessões de treinos livres serão realizadas no primeiro dia da etapa e possuem um tempo estipulado de 10 a 30 minutos por sessão, podendo este variar de acordo com a organização. Estão previstas de 1 a 3 sessões por categoria, podendo este número variar de acordo com a organização. O SuperBike Brasil reserva-se o direito de realizar alterações no número de sessões, duração de cada sessão, bem como realizar fusões de categorias para treinos, em virtude do número de inscritos.
 - II. TREINO CLASSIFICATÓRIO: Os treinos para composição do grid de largada deverão ser realizados com duração máxima de 30 minutos e mínima de 10 minutos, para cada classe. Cada piloto deverá concluir pelo menos uma volta cronometrada para ser classificado. Sua eventual não participação no treino cronometrado classificatório somente permitirá sua participação na corrida mediante solicitação por escrito a direção de prova, que avaliará caso a caso e eventualmente permitirá que o piloto largue dos boxes ou em última posição no grid de

largada. Todos os Treinos de Sábado ou do segundo dia de treinos serão Classificatórios. Valendo para a formação do grid sempre o melhor tempo de volta de todos os treinos realizados. Se por motivo de força maior o treino não puder ser realizado, o grid de largada será formado com os melhores tempos dos treinos anteriores, mesmo que tenham sido treinos livres.

- III. A velocidade máxima permitida no Box/Pit Lane é 30 Km/h, caso o radar registre velocidade maior, o piloto será punido. Empinar a moto, fritar pneus, provocar derrapagens ou qualquer tipo de manobra como RL que coloque em risco as pessoas da área do Pit Lane, o piloto poderá ser punido de acordo com o julgamento da direção de prova. Para todos os casos deste item a punição de acordo com Anexo I – Punição A.
- IV. É absolutamente proibido o piloto ou qualquer membro da equipe conduzir a moto com o motor em funcionamento na contramão do sentido do Pit Lane. Caso seja necessário o piloto retornar no Pit, o mesmo deverá descer da moto e empurrá-la. Para o descumprimento desta regra a punição será de acordo com Anexo I – Punição A.
- V. Caso o Piloto não consiga retornar para os boxes durante sessões de treinos em razão de falta de combustível (pane seca) o mesmo será penalizado de acordo com Anexo I – Punição A.

3 - Treinos Livres no Dia da Prova - Warm-up

Haverá um aquecimento para cada classe, Warm-up. A participação dos pilotos nesse aquecimento é opcional e reservada aos pilotos qualificados para a etapa. A Direção poderá a seu critério unir mais de uma categoria para a sessão de aquecimento (wamr-up).

4 - Grid de Largada

O Grid será formado da seguinte forma: 4x4x4, ou eventualmente definido pelo diretor de prova na reunião com os pilotos alterando para 3x3x3 ou 2x2x2.

Não é permitido o abastecimento de combustível ou lubrificante no grid de largada.

O número máximo de motocicletas por bateria será definido no regulamento suplementar ou durante a reunião com os pilotos. O critério geral é 12 pilotos por km de extensão do circuito.

O Diretor de prova poderá a seu critério unir/juntar categorias para largarem conjuntamente.

5 - Provas

- a) A duração de cada prova será definida no regulamento suplementar, ou publicada através de comunicado na secretaria ou briefing oficial de prova.
- b) Toda prova terá um número pré-determinado de voltas que não poderá sofrer alterações após seu início, salvo em caso de Procedimento de Safety. Uma vez completado o número pré-determinado de voltas a corrida estará encerrada e será válida a última volta em questão, independente de falhas de sinalização, bandeiramento, ou quaisquer outros aspectos que não estejam aqui mencionados. Salvo itens aqui mencionados como aplicação de mais de uma bandeira vermelha, ou adição de voltas em razão da aplicação do Procedimento de Safety, entre outros aspectos.

6 - Procedimentos de Largada

São considerados pilotos, para os efeitos deste artigo, apenas os participantes da bateria em questão.

- a) Abertura de Box: 8 (oito) minutos antes da volta de aquecimento, os Boxes serão abertos durante 5 (cinco) minutos para os pilotos se dirigirem ao Grid.
Placas 5, 3 e 1 minuto(s) indicarão tempo de fechamento dos boxes.
Os pilotos **não** podem realizar mais de uma volta de aquecimento passando através do pit lane (box). Uma vez que saiam do box as motos devem seguir para o grid de largada. Placas com o número de cada posição serão colocados no grampo de cada marca do grid.
Reabastecimento é proibido no grid de largada.
- b) Fechamento de Box: 3 minutos antes da volta de apresentação, fecham-se os boxes.
- c) Aquecedores de pneus podem ser usados no grid.

São permitidas baterias elétricas e geradores portáteis que deverão ser posicionados atrás da motocicleta.

Todos os ajustes deverão estar **completos** até a placa de 3 (três) minutos. Após esta placa, pilotos que desejam fazer ajustes deverão empurrar sua moto e retirá-la do grid.

Os pilotos que não saírem dos boxes até o fechamento, deverão largar para volta de warm-up do box, após a passagem do Safety Car, e sob orientação dos comissários do box, após a volta de apresentação estes pilotos deverão alinhar em sua posição oficial para a largada.

Após 30 (trinta) segundos da passagem do Safety Car o box é fechado novamente. Pilotos que não saíram até este momento deverão largar da saída do box.

Pilotos que largarem para a volta de apresentação da saída do box poderão ultrapassar o Safety Car buscando a sua posição no grid.

Pilotos que completarem a volta de apresentação após a chegada e parada do Safety Car que ficará sempre posicionado atrás do grid, perderão sua posição original no grid e deverão largar na última posição.

d) Placas para volta de apresentação

Placa de 5 minutos – 5 minutos antes da largada da volta de warm-up.

Placa de 3 minutos – à exceção dos pilotos, comissários de pista e um auxiliar por moto, todas as pessoas deverão sair do Grid. Nenhum ajuste poderá ser efetuado nas motos. Os cobertores térmicos deverão ser removidos. Pilotos que não removerem seus cobertores ao subir da placa de 3 (três) minutos serão punidos em 30 (trinta) segundos em seu tempo total de prova.

Placa de 1 minuto – ligar motor e liberar pista (saída dos auxiliares e retirada de quaisquer equipamentos de apoio).

30 segundos – antes da saída para a volta de aquecimento, todas as motos deverão estar funcionando e os pilotos prontos. O piloto que não ligar a moto deverá sair da formação de largada.

O comissário dará a largada para a volta de aquecimento com uma bandeira verde.

e) Realinhar no Grid após volta de apresentação: Após a volta de aquecimento, todos os pilotos deverão realinhar conforme sua posição no grid. O posicionamento errado do piloto acarretará na penalidade de 30 (trinta) segundos no tempo final de prova.

Os pilotos que chegarem ao Grid depois do Safety Car, deverão largar da última linha do grid, perdendo a sua posição original.

f) Largada: O comissário de largada com bandeira vermelha se posicionará a frente do Grid. No final do Grid o comissário com bandeira verde passará para avisar que todos estão prontos. Neste momento, o comissário da bandeira verde não a baixará caso perceba que existe um problema com alguma moto na fila e os demais comissários irão interceder realinhando ou removendo a moto do grid.

Ao sinal positivo da bandeira verde, o comissário da bandeira vermelha posicionado a frente do grid irá se deslocar para o lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha do semáforo de largada.

Após 2 à 5 segundos a luz vermelha se apagará dando a largada. Caso não esteja disponível a luz vermelha, a largada será dada com a bandeira quadriculada, a qual é estendida em direção ao céu a 180° em relação ao chão, e baixada repentinamente dando a largada.

Após as motos passarem pela saída do pit lane, o box se abrirá liberando as motos que ainda estiverem nos boxes.

g) **Queima de largada:** Queima de largada é definida pela ultrapassagem do eixo dianteiro na marca de posição no grid enquanto a luz vermelha estiver acesa. Também é caracterizada como Queima de Largada colocar a moto em movimento fora do grampo, ou antes dele (marca de alinhamento para largada pintada no chão). A Direção de Prova decidirá se cabe penalidade (acréscimo de tempo 20 segundos no tempo total de prova ou DT, art. 16) e deverá providenciar para que a equipe seja informada através do som de box, além da devida sinalização em pista ao piloto através das bandeiras.

Se um piloto deixar a moto morrer na largada ele pode ser ajudado a largar. Caso não consiga, deverá ser empurrado para o pit lane, onde este poderá fazer os reparos necessários e retornar a prova largando pelos boxes.

7 - Corrida Wet ou Dry

Todas as corridas serão classificadas como wet (molhada) ou dry (seco).

Corridas DRY: Significa que a corrida foi iniciada em pista seca. Podendo a Direção de Prova se necessário, caso as condições climáticas se alterem, colocando em risco a segurança dos pilotos, interromper a prova para troca de pneus e uma nova largada. Podendo este intervalo variar de 15 à 20 minutos, a critério da organização.

Corridas WET: Significa que a corrida foi declarada e iniciada em pista molhada, não estando prevista nenhuma interrupção por acentuação ou aumento de chuvas já previstas ou em andamento. Ficando uma interrupção possível somente em caso de a pista apresentar falta de segurança, excesso de água e ineficiência de escoamento. Avaliação a critério do Diretor de Prova.

Caso uma corrida seja interrompida por condições climáticas, a relargada será obrigatoriamente WET.

8 - Drive Throught

A penalidade de DRIVE THROUGHT poderá ser aplicada em razão de queima de largada, queima de relargada, ultrapassagem em bandeira amarela e atitude antidesportiva.

Tal punição consiste na passagem por dentro dos boxes em velocidade limite de 30km desde a faixa de entrada e desaceleração, até a faixa de saída e reaceleração.

A sinalização para tal penalidade é a apresentação da placa com as iniciais DT, mais a bandeira preta com bola laranja, mais o número da moto a cumprir a penalidade. O cumprimento deve ocorrer em até 3 (três) voltas após mostrada a placa com o numeral da moto.

A direção de prova pode substituir tal punição por TIME PENALTY (acréscimo de tempo) após a atividade de pista, sendo 20 segundos o piso mínimo como punição.

9 - Treino de Largada

Durante os treinos e provas é proibido parar na pista. Treinos de Largada somente são permitidos após o termino da Sessão de Warm-Up, fora do traçado e da linha rápida, somente nas retas anunciadas em briefing, ou sinalizadas com a Placa "Start Practice", podendo, a depender do circuito, ter apenas um ponto de treino (Interlagos – reta oposta), ou até 3 pontos, como Goiânia. A Punição para esse descumprimento esta descrito no Anexo I – Punição A

10 - Bandeiras

VERDE

Pista livre.

Deve ser mostrada parada em todos os postos na primeira volta dos treinos, warm-ups e volta de apresentação.

Deve ser apresentada parada no posto imediatamente após o acidente ou incidente que necessite o uso de bandeiras amarelas.

Deve ser usada agitada na abertura do pit lane.

Deve ser usada na largada da volta de warm-up..

AMARELA

Deve ser mostrada agitada indicando perigo à frente. Os pilotos devem reduzir a velocidade.

Ultrapassagens são proibidas até o ponto onde a bandeira verde é mostrada. Infração a esta regra nos treinos incidirá em perda do tempo na volta da infração, infração durante as corridas incidirá em acréscimo a partir de 20 segundos no tempo total de prova ou perda do melhor tempo de volta, dependendo da atividade de pista. A reincidência no mesmo treino ou prova dobra a punição e assim consecutivamente.

Em ambas as situações, caso o piloto devolva a posição imediatamente após perceber a infração, levantando o braço para indicar tal procedimento, as penalidades não serão aplicadas, a critério da direção de prova.

Deve ser mostrada parada no posto anterior a bandeira agitada.

Deve ser mostrada parada fixa no local exato dos postos de sinalização durante a inspeção do circuito.

Deve ser mostrada agitada em todas as filas no caso de largada adiada
Deve ser mostrada parada no pit lane indicando moto trafegando no pit.

AMARELA COM LISTRAS VERMELHAS

Deve ser mostrada parada indicando que naquele setor existe falta de aderência por chuva ou qualquer substância no piso.

BANDEIRA AZUL

Deve ser mostrada agitada indicando ao retardatário que os líderes irão ultrapassá-lo.

BANDEIRA BRANCA

Veículo médico na pista (ambulância e/ou medical car) reduza velocidade, ultrapassagem entre motos proibida. Mesmo critério da bandeira amarela.

O veículo médico pode ser ultrapassado.

Deve ser mostrada agitada no posto onde a ambulância se encontra e parada no posto anterior.

Ultrapassagens permitidas somente após a ambulância.

BANDEIRA QUADRICULADA BRANCA E PRETA

Deve ser mostrada agitada, ao nível da pista, indicando fim de treino ou prova.

Infração a esta regra nos treinos incidirá em perda do tempo das 2 (duas) melhores voltas da sessão em questão quando da primeira ocorrência, já sua reincidência na mesma temporada incidirá em perda do tempo das 5 (cinco) melhores voltas da sessão em questão no mesmo treino, sua eventual terceira ocorrência na temporada incidirá na perda de 5 (cinco) posições no grid de largada conquistado.

BANDEIRA QUADRICULADA BRANCA E PRETA + AZUL

Deve ser mostrada a quadriculada agitada e a azul parada indicando ao piloto que antecede ao líder da prova na volta final que este deve dar mais uma volta.

BANDEIRA VERMELHA

Deve ser mostrada agitada em todos os postos indicando interrupção de treino ou prova. Pilotos devem voltar lentamente para os boxes.

Deve ser mostrada parada no final do pit lane indicando box fechado.

Deve ser mostrada parada em frente ao grid indicando fim da volta de warm-up.

Deve ser usada no carro de direção de prova fechando a pista.

BANDEIRA PRETA

Deve ser mostrada em todos os postos parada com o número da moto indicando desclassificação.

BANDEIRA PRETA COM BOLA LARANJA

Deve ser mostrada parada juntamente com o número do piloto indicando problemas mecânicos na moto determinando parada imediata nos boxes. Infração a esta regra acarretará a desclassificação.

SHOW DE BANDEIRAS

Deve ser mostrado ao termino de uma corrida, ou treino, ao qual a direção de prova julgue necessário a fim de indicar o término definitivo da atividade. Show de bandeiras é o flamulamento de várias bandeiras com sinais conflitantes em um mesmo posto de sinalização.

11 - Interrupção de Corrida e Procedimento de Safety

Se o Diretor de prova decide interromper uma corrida por questões climáticas ou por qualquer outra razão, este mostrará em todos os postos uma bandeira vermelha. Todos os pilotos devem se dirigir imediatamente, em baixa velocidade, para os boxes.

O resultado será a volta anterior, ou seja, a volta na qual o líder e os demais pilotos tenham feito uma volta completa sem a bandeira vermelha.

Caso o número de voltas seja inferior a 3 (três) voltas cronometradas a corrida poderá, a critério do diretor de prova, ser iniciada novamente com o número de voltas original e de acordo com o grid original.

No caso do número de voltas completas ser maior ou igual a 3 (três) e menor que 2/3 (dois terços) das voltas previstas, os pilotos relargarão para uma nova corrida descontando o número de voltas já completadas na corrida interrompida. Neste caso o novo grid será definido em função do resultado da bateria interrompida.

No caso de número de voltas maior que 2/3 das voltas previstas a corrida será considerada encerrada e válida.

Se após a relargada de uma corrida que já tenha sido interrompida anteriormente acontecer uma nova interrupção sem que 2/3 das voltas seja cumprida, a corrida será dada por encerrada pelo diretor de prova.

Caso 2/3 de voltas não seja um número inteiro, este será arredondado para cima.

No caso de relargada as motos poderão ser reparadas e ou trocadas.

Todos os pilotos que foram permitidos largar na primeira bateria poderão largar na relargada, caso a corrida interrompida tenha menos de 3 (três) voltas.

Somente os pilotos que finalizaram a bateria interrompida poderão relargar, no caso de mais de 3 (três) voltas e menos de 2/3.

PROCEDIMENTO SAFETY

A fim de evitar certas interrupções de provas, em geral provocadas por acidentes, o SuperBike Brasil opera dentro do Procedimento Safety. Em caso de acidente grave, e a critério da direção de prova, todos os postos de sinalização apresentarão a placa de Procedimento Safety, podendo ser ela SC ou SAFE ou SAFETY ou outro sinal apresentado no Regulamento Suplementar ou no Briefing Técnico obrigatório com os pilotos. Neste mesmo momento todos os postos também apresentarão acompanhados da placa de SAFETY a bandeira amarela flamulante. A partir deste momento ultrapassagens são proibidas. O líder deverá desacelerar (não repentinamente, e preferencialmente fora da linha rápida, sinalizando com o braço ou perna). A partir deste momento deve impor um ritmo de no mínimo 30 segundos mais lento que sua volta padrão, a fim de permitir que todos os pilotos se reagrupem e de que as motos em pista circulem em um ritmo mais lento permitindo a intervenção das equipes de resgate e médicas se necessário (caso necessário no início do procedimento, o líder, se necessário, poderá rodar ainda mais lento a fim de permitir que todo grid se agrupe). A responsabilidade de reagrupar todo o grid, impor um ritmo mais lento, e reacelerar somente após a marca de reaceleração determinada em cada circuito, é única e exclusiva do líder da prova. Seu descumprimento acarretará na penalização de 30 segundos de acréscimo no tempo total da corrida do piloto, ou na perda de 5 posições caso os 30 segundos não sejam efetivos (a critério da direção de prova). Caso o líder não conduza o procedimento dentro dos padrões aqui estabelecidos, o segundo colocado terá a opção de ignorar a liderança e adotar a condução do grupo dentro dos critérios aqui estabelecidos. Durante o procedimento os demais competidores deverão circular no ritmo imposto pelo líder, sem ultrapassagens, e mantendo distância segura entre uma moto e outra, além de circular sempre desalinhado da moto a sua frente. Não é permitido que se criem espaços no grupo durante o procedimento a fim de gerar acelerações e desacelerações. O ritmo imposto pelo líder deve ser homogêneo. O Procedimento de Safety deve ser interpretado de forma semelhante a aplicação de bandeira amarela, entretanto neste caso, em toda a pista. Ou seja, assim que a sinalização é apresentada ultrapassagens são proibidas. Valendo a posição exata do piloto no momento do início do procedimento e apresentação da sinalização. Cabe única, exclusivamente, e obrigatoriamente ao piloto manter total atenção e observar a sinalização imediatamente. 2 O procedimento sempre se iniciará em um dos postos localizados nas parciais (S1, S2) ou no PSDP. As posições serão conferidas pela Direção de Prova, com auxílio das imagens captadas pelas câmeras espalhadas pelo autódromo. É responsabilidade do piloto, ao passar pela primeira sinalização de Safety, manter sua moto na posição de corrida ocupada

nesse momento, até que o final do procedimento de Safety seja sinalizado. Caso, durante o procedimento de Safety um piloto se dê conta que fez uma ultrapassagem indevida no momento em que o procedimento foi sinalizado, poderá devolver a posição para evitar a punição. Caso o piloto esteja a 0,2 segundos ou menos de outro concorrente, no momento da passagem pela sinalização de Safety, uma eventual troca de posição não será penalizada, pois considera-se possível que o piloto não tenha consigo estabelecer com exatidão, sua posição em relação a esse concorrente tão próximo. Em caso de dúvida sobre sua correta posição, o piloto poderá; - Ceder sua posição para evitar o risco de punição; - Sustentar sua posição e correr o risco de ser punido. A ultrapassagem de retardatários meio da formação é permitida durante o procedimento de Safety. Durante o procedimento de SC é proibida a entrada nos boxes. Caso isso ocorra, o piloto quando regressar a pista, se regressar, não poderá retomar sua posição de origem, sendo obrigado a se posicionar em último da fila. Caso uma ultrapassagem indevida seja realizada a penalidade será 30 segundos em seu tempo total de prova, ou a perda de 5 posições na classificação caso os 30 segundos não sejam efetivos. Durante o procedimento de SC, caso um piloto caia, ou quebre, mas consiga retornar a prova e o procedimento de SC ainda estiver ocorrendo, o piloto poderá retornar a sua posição de origem antes que seja dada a relargada. A relargada seguirá os seguintes passos: I. Na volta que anteceder a relargada as bandeiras amarelas serão retiradas, permanecendo apenas as placas de SC ou SAFE ou SAFETY. II. Neste momento a reaceleração ainda será proibida, devendo as motos continuarem agrupadas e na ordem de posição (responsabilidade do líder não reacelerar antes da marca de reaceleração, sujeito a penalização de 30 segundos). Obs.: É obrigação de todos os pilotos até o final do grid manterem-se próximos, sem permitir a abertura de grandes espaços. Pilotos que não o fizerem serão penalizados em 30 segundos. III. A reaceleração será permitida somente após a passagem na linha de reaceleração, a qual é definida pela Direção de Prova em cada circuito conforme suas características, ficando o momento da reaceleração a critério do líder da prova desde que esteja dentro da área de reaceleração. Uma vez que o líder reacelere, fica ele proibido de desacelerar para não potencializar as chances de colisão, ficando as ultrapassagens permitidas somente após a passagem pela linha de chegada. Fica caracterizado como ultrapassagem, a constatação de inversão de posição através do sistema eletrônico de cronometragem entre pilotos antes da passagem da linha de chegada em relação a volta anterior. IV. Quando da relargada será apresentada a bandeira verde no posto principal de sinalização PSDP, e as bandeiras amarelas e as placas SC ou SAFE ou SAFETY terão sido retiradas. V. Durante este procedimento as voltas seguirão contando normalmente. Durante uma prova, a cada 3 (três) voltas em procedimento de SC, será acrescentada mais 1 (uma) volta no número total de voltas da prova, com o limite de acréscimo de 3 (três) voltas por corrida. Ficando essa 3 decisão a critério da Direção de Prova. Caso esse procedimento seja realizado com carro ou moto, o líder deverá adotar o ritmo do veículo de segurança, o qual indicará sua retirada com a interrupção das luzes piscantes. Após sua retirada para o box os procedimentos de relargada e reaceleração são os mesmos descritos acima. VI. A corrida pode eventualmente acabar em procedimento de SAFETY. O uso de câmeras nas motos é permitido, e pode ser usado como evidência para eventuais esclarecimentos. Seu uso deve ser informado à Organização, e quem fizer esse uso deve posicionar sua moto no parque fechado após a corrida, ficando essas imagens disponíveis não apenas ao piloto, mas também à direção de prova, pois caso haja dúvida ou recurso, esse material pode ser usado para dirimir dúvidas. Para as próximas etapas a Organização estudará complementos a fim de tornar o procedimento mais preciso e seguro; 1. Captação da posição de corrida em cada um dos pontos de parciais (S1, S2) e, evidentemente, no PSDP, para se ter uma forma mais precisa e estável de estabelecer a posição no momento do início do procedimento de Safety.

12 - Pontuação

- a) O campeonato funciona sob o sistema de pontuação de pilotos, os quais não são transferíveis. Para obter classificação o piloto deverá completar o mínimo de 75% de voltas realizadas pelo vencedor (caso o número não seja inteiro, arredondar para o número imediatamente superior).
- I. Em caso de mudança de categoria o piloto não transporta seus pontos.
- b) A pontuação para cada prova será como segue:

1º 25 Pontos	6º 10 pontos	11º 5 Pontos
2º 20 Pontos	7º 9 pontos	12º 4 Pontos
3º 16 Pontos	8º 8 pontos	13º 3 Pontos
4º 13 Pontos	9º 7 pontos	14º 2 Pontos
5º 11 Pontos	10º 6 Pontos	15º 1 Ponto

- c) Apenas os 15 (quinze) primeiros de cada categoria pontuarão, todos os demais pilotos devidamente inscritos na etapa receberão 0 (zero) ponto na tabela de classificação mesmo que não participem da prova. Pilotos não inscritos na etapa serão sinalizados com traço, “-”.
- d) Será concedido um ponto extra por prova ao Pole Position de cada categoria ou sub categoria.
- e) A realização de uma Etapa é caracterizada pela abertura das vistorias técnicas e pelo início das realizações dos treinos oficiais. Dessa forma os pilotos sempre receberão seus pontos integralmente, independentemente do número de voltas que a corrida venha a ter. Em caso de impedimento de realização da prova os pilotos receberão seus pontos através da formação do grid de largada.
- f) Descarte: A Temporada 2021, não permite a nenhuma das categorias o descarte do pior resultado.

22 - Disciplinar

- a) Conforme código disciplinar FIM, o Diretor de Prova poderá tomar decisões sobre as infrações e punir, imediatamente, o Piloto, durante a etapa do Campeonato.
- b) As punições possíveis são:
- I. Advertência: Pública ou não;
 - II. Drive Through: Procedimento conforme descrito no regulamento;
 - III. Troca de posição: Altera a colocação do piloto na prova;
 - IV. Punição em tempo de prova: a partir de 20 (vinte) segundos;
 - V. Desclassificação da etapa;
 - VI. Retirada parcial de pontos do Campeonato;
 - VII. Suspensão nacional ou regional não superior a 30 (trinta) dias;
 - VIII. Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar.

13 - Pneus

É permitido o uso de qualquer marca/modelo de pneu, desde que estejam em bom estado e não coloquem em risco a segurança do piloto. Os pneus serão verificados pelo vistoriador técnico do evento e caso ele julgue que o pneu não tenha condições de uso, a organização disponibilizará pneus Pirelli para a venda.

14 - Briefing Técnico e Desportivo entre Direção de Prova e Pilotos

O Briefing Técnico/Desportivo é uma reunião entre a Direção de Prova e todos os Pilotos inscritos na prova.

A presença do Piloto ao Briefing é obrigatória. Não podendo ser representado por seu chefe de equipe.

O acesso ao Briefing é exclusivo aos Pilotos.

O Briefing sempre será conduzido pela Direção de Prova ou um responsável pela organização do evento.

O piloto deverá estar presente, não podendo ser representado por seu chefe de equipe.

O horário de realização do Briefing sempre estará previamente divulgado através da programação do evento, sendo habitualmente realizado nas sextas-feiras após o último treino, e poderá ser realizado em sessão única, ou em duas sessões por grupos pré-definidos.

O local de realização do Briefing sempre poderá ser consultado tanto na secretaria de prova, quanto na torre com a Direção de Prova.

Caso o Piloto não se apresente no horário marcado para a realização do Briefing, seu comparecimento com atraso não será validado. Considerando assim sua ausência uma vez que se inicie a reunião.

Sua ausência será confirmada, atestada, e testemunhada por todos os demais participantes e o corpo técnico esportivo do evento.

Comitê Organizador Campeonato Regional do Rio de Janeiro 2021